



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Horta econômica: uma tecnologia social de Convivência com o Semiárido

Economic garden: a social technology of living with the semiarid

MÉLO BRANDÃO, Anastácia; AMORIM, João Batista Barros de; JARDIM, Alexandre Maniçoba da Rosa Ferraz; SANTOS, Fernando Augusto Nascimento; SILVA, Jônatas Pedro da; NOGUEIRA, Marcelino Rawenyo Lemos

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)/Unidade Acadêmica de Serra Talhada(UAST),
brandaoanastacia@gmail.com; jbbamorim@yahoo.com.br; alexandremrfj@gmail.com;
nando.santos7@yahoo.com.br; jpedro.agronomo@gmail.com; marcelinoraweny@gmail.com

Tema Gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

A agricultura familiar tem importante papel na produção de alimentos da população brasileira, mas existem algumas dificuldades, a exemplo da escassez temporária de água na região semiárida dificultam a sustentabilidade produtiva convencional. As Tecnologias Sociais com princípios agroecológicos são fundamentais para a Convivência com o Semiárido. Nesse Contexto, a presente experiência teve como objetivo construir e compartilhar conhecimentos acerca da horta econômica, implantada no Assentamento Carnaúba do Ajudante, Município de Serra Talhada, Território do Pajeú – PE. A Metodologia utilizada foi baseada nos métodos de demonstração de técnica e no dia de campo. A construção da horta econômica resultou na ampliação das estratégias agroecológicas, pois utiliza menos água e menos espaço na propriedade. E proporcionou a integração de saberes entre os(as) agricultores(as), discentes e docentes, ratificando a importância da aproximação da universidade com as comunidades rurais.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Agroecologia; Produção de hortaliças.

Abstract

The family farming has an important role in the food production of the Brazilian population, but, there some difficulties, such as the temporary scarcity of water in the semiarid region, hinders conventional productive sustainability. The technologies social with agroecological principles are important for the living with the Semiarid. In this context, the present experiment had as objective to build and share knowledge about the economic garden, established in the Settlement Carnaúba do Ajudante, Municipality of Serra Talhada, Territory of Pajeú - PE. The methodology used was based methods in technical demonstration and field day. The construction of the economic garden resulted in the expansion of agroecological strategies, because it uses less water and less space in the property. And it provided the integration of knowledge among farmers, students and teachers, ratifying the importance of the university's approach to rural communities.

Keywords: Family farming; Agroecology; Production of vegetables.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Contexto

Historicamente no Brasil, a agricultura familiar tem papel relevante na produção de produtos agrícolas para a alimentação básica das populações urbana e rural. Entretanto, ainda existem dificuldades vivenciadas pelos(as) agricultores(as), principalmente no Semiárido em que as condições climáticas dificultam a sustentabilidade dos sistemas produtivos convencionais.

Desse modo, existe a necessidade de estratégias produtivas, utilizando-se os princípios agroecológicos. Em tempos de crise hídrica, a técnica de produção de hortaliças por meio de horta econômica tem chamado a atenção das comunidades rurais, pois além de reduzir o uso de água, exige pequenas áreas e possibilita a diversificação de alimentos. Considerada, assim, uma Tecnologia Social, de fácil replicação, de baixo custo e fácil manutenção.

Nesse Contexto, a construção da horta econômica no Assentamento Carnaúba do Ajudante, Município de Serra Talhada, Território do Pajeú - PE, em outubro de 2016, objetivou compartilhar conhecimentos de uma Tecnologia Social de Convivência com o Semiárido, de base Agroecológica.

Descrição da experiência

A Metodologia utilizada para realizar a construção da horta foi baseada nos métodos de demonstração de técnica e no dia de campo. Perreira et al (2009), descrevem que a demonstração de técnica promove o desenvolvimento de uma técnica para um grupo de pessoas, com a finalidade de ampliar habilidades. O dia de campo é um método planejado e participativo com o objetivo de despertar o interesse na adoção da tecnologia que está sendo apresentada (PERREIRA et al, 2009).

Utilizando essas duas estratégias metodológicas, facilitou a participação e a integração dos saberes entre agricultores(as) do Assentamento Carnaúba do Ajudante, os discentes e docentes do Curso de Agronomia da UFRPE / UAST na realidade local.

A horta econômica ou canteiro econômico é uma Tecnologia Social que utiliza a impermeabilização do solo com uma lona, evitando a infiltração rápida da água no solo e deixando as raízes úmidas por mais tempo. Nesse sistema, o intervalo de irrigação é ampliado, reduzindo-se o tempo de trabalho e o consumo de água (O CANDEEIRO, 2016).



A construção da horta requer a escolha do local próximo à uma fonte de água e protegida da entrada de animais, com posição de leste para oeste, acompanhando o deslocamento do sol durante todo o dia, para que a radiação seja integral em toda a horta. Cada horta tem um metro de largura e três metros de comprimento, para facilitar os tratamentos culturais.

Nessa experiência, fez-se a limpeza e o nivelamento da área, para viabilizar a irrigação uniforme em toda a área da horta. Depois de nivelada, o piso foi forrado com uma lona e instalado o sistema econômico de irrigação, conforme está ilustrado nas Figuras 01 e 02.



Figuras 01 e 02 - Nivelamento e instalação da horta econômica.

A eficiência do sistema de irrigação depende de uma tubulação interna perfurada, coberta de telhas de argila, para facilitar a distribuição uniforme da água nas culturas e evitar a obstrução dos furos da tubulação. Como substrato foram utilizadas duas porções de areia, quatro de terra e três de esterco (matéria orgânica), utilizando-se como medida, os carros de mão das próprias famílias. Estas participaram ativamente de todas as etapas, dialogando com os discentes e docentes e utilizando ferramentas e equipamentos da comunidade.

Para que não haja incidência direta da radiação solar sobre as hortaliças cultivadas na horta econômica, foi instalado um 'sombrite' de 70%, amarrado nas extremidades da horta, na altura dos(as) agricultores(as), facilitando, assim, os tratamentos culturais.

Concluída a construção da horta, fez-se a primeira irrigação, um dia antes da semeadura, para facilitar a distribuição das sementes de coentro, beterraba, cenoura, alface e pimenta e o transplante de mudas de cebolinha. Estas são hortaliças de ciclo curto,



comumente utilizadas na culinária das famílias assentadas e na comercialização, por meio da Feira Agroecológica de Serra Talhada (FAST). A Na Figura 03 retrata a sementeira realizada por uma das agricultoras.

Todo o processo de construção da horta foi realizado de forma participativa, em que o diálogo e o fazer juntos foram fundamentais no compartilhamento de conhecimentos. A Figura 04 apresenta a horta e os participantes dessa experiência.



Figuras 03 e 04 - Semeadura e Apresentação da horta econômica

Análises

A construção da horta econômica proporcionou a integração de saberes entre os/as agricultores(as), discentes e docentes, no âmbito das disciplinas Extensão Rural, Administração Rural e Topografia, ratificando a importância da interdisciplinaridade na formação acadêmica e a aproximação da universidade com as comunidades rurais.

Nessa perspectiva, vale ressaltar que esta experiência foi inovadora no Assentamento Carnaúba do Ajudante e resultou na implantação de uma Tecnologia Social agroecológica, pois utiliza menos água e menos espaço na propriedade, possibilita o uso de materiais e equipamentos locais e viabiliza a produção de alimentos saudáveis para o autoconsumo e a comercialização.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE / UAST) por meio do Edital BEXT/2016 e BEXT/2017. As famílias do Assentamento Carnaúba do Ajudante, os discentes e os docentes, por compartilharem seus conhecimentos.

Referências Bibliográficas

O CANDEEIRO. **Boletim informativo do Programa uma Terra e duas Águas**. Articulação Semiárido Brasileiro – Bahia. Ano 10, nº 2165, ago.2016



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DE DEBATE E DEBATE
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



PERREIRA, M. N. et al. **Métodos e meio de comunicação em extensão rural**: glossário. Porto Alegre: Emater/RS, 2009. Disponível em: <[www.feis.unesp.br /Home/departamentos/.../metodosdeextensaoglossario-emater-rs.pdf](http://www.feis.unesp.br/Home/departamentos/.../metodosdeextensaoglossario-emater-rs.pdf)>. Acesso em: 20 set. 2016.